



EDITORIAL

Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC) é uma publicação quadrimestral do Departamento de Ciências Humanas – Campus I e do Departamento de Educação – Campus VII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

José Bites de Carvalho
Reitor

Marcelo Duarte Dantas de Ávila
Vice-Reitor

Editores desta Edição

Ricardo José Rocha Amorim
Editor-Chefe

Francisco Marton Gleuson Pinheiro
Editor Associado

Editorial

Os seis artigos publicados na presente edição da RGFC concentram-se em temáticas relacionadas às áreas de Contabilidade e de Administração e foram produzidos por pesquisadores de universidades das regiões Nordeste e Sudeste. Não obstante, artigos têm sido recepcionados de autores de todas as cinco regiões do país, demonstrando o alcance deste periódico pela comunidade acadêmica nacional. Portanto, o desafio é manter o reconhecimento alcançado e partir rumo à internacionalização da Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade.

O primeiro artigo, intitulado *Política de Dividendos: Estudo dos Fatores Determinantes para as Empresas Atuantes no Setor de Utilidade Pública*, aborda política de dividendos e foi produzido por autores oriundos da Universidade Federal do Ceará. Teve como objetivo analisar fatores determinantes da distribuição de dividendos por companhias brasileiras que atuam no setor de Utilidade Pública. Os resultados apontam que o tamanho e a rentabilidade contribuem positivamente com a probabilidade da empresa distribuir dividendos, ao passo que a existência de acordo entre acionistas apresentou efeito inverso sobre essa probabilidade.

O segundo estudo, denominado *Escolhas Contábeis no Mercado Segurador: um Estudo sobre a Classificação Contábil do Custo de Comercialização Diferido*, explora o gerenciamento contábil no mercado segurador nacional, tendo sido produzido por autores oriundos da FUCAPE Business School. O propósito da pesquisa foi analisar os determinantes na classificação dos Custos de Aquisição Diferidos (CAD). Os resultados apontam que as escolhas contábeis são realizadas no sentido de atingir indicadores mínimos de solvência.

O artigo intitulado *Folga Financeira e Inovação Empresarial no Brasil*, o terceiro, foi submetido por pesquisadores oriundos da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da Universidade de Fortaleza, tendo como objetivo analisar a influência da folga financeira no nível de investimentos em inovação empresarial brasileira no período compreendido entre 2010 e 2014. Os resultados obtidos demonstram impacto significativo da folga financeira disponível nos investimentos em inovação. Já para a folga recuperável, verificou-se que apenas os excedentes em marketing influenciam investimentos inovadores.

No estudo intitulado *Análise do Desempenho Contábil-Financeiro das Empresas Familiares e não Familiares*, o quarto artigo, submetido por autores oriundos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tratou de comparar o desempenho contábil-financeiro alcançado por empresas familiares e não familiares. Os resultados sinalizam, quando identificadas diferenças significativas entre os grupos, que as empresas não familiares são opções de investimentos preferíveis pelos agentes de mercado.

O penúltimo artigo, designado *A Omissão do Estado na Gestão do Transporte Público Municipal em Acopiara/CE: Reflexos Socioeconômicos a partir de Percepções Locais*, produzido por autores provenientes da Universidade Federal do Cariri, aborda temática relacionada com gestão de políticas públicas e buscou compreender, a partir da percepção de atores sociais locais, as implicações advindas da omissão do poder local na gestão do transporte público no município de Acopiara, no estado do Ceará. Os achados apontaram ser o Pau de Arara a única opção de transporte, demonstrando a inércia de políticas públicas de mobilidade local, o que tem implicações na redução do poder de consumo dos habitantes da região, pois dificulta as relações comerciais diante de precária logística de transporte entre o campo e a cidade.

O último artigo, denominado *Gestão e Efetividade do PNAGE: a Experiência de Modernização no Estado de Sergipe em Análise*, proveniente de pesquisadora vinculada à Faculdade de Economia, Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas, trata de temática relacionada com a reforma administrativa adotada na década passada mediante o Programa Nacional de Apoio à Modernização da Gestão e do Planejamento dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE). Teve propósito principal compreender como se deu a implantação do PNAGE no âmbito do estado de Sergipe. Os achados indicam avanços pontuais com a instituição do PNAGE em Sergipe. Porém, conclui que a esperada modernização continuaria um desafio, em termos de gestão e de efetividade.

Por fim, agradecemos a todos os colaboradores que permitiram a publicação de mais uma edição deste periódico, especialmente aos autores, pela submissão dos estudos e cumprimento ao requerido no processo de avaliação, bem como aos avaliadores, que atuando de forma oculta e dedicada, contribuem para o aprimoramento dos estudos. Também agradecemos a cada um dos membros do Corpo Editorial, por sua disposição em fazer parte deste periódico e aos leitores e pesquisadores interessados nos estudos publicados pela RGFC.

Indexadores e Diretórios

[SHERPA/ROMEO](#)

[DOAJ](#)

[CROSSREF](#)

[SPELL](#)

[EBSCO](#)

[CAPES PERIODICOS](#)

[ROAD](#)

[CLASE](#)

[ECONBIZ](#)

[BASE](#)

[LATINDEX](#)

[DIADORIM](#)

[GEODADOS](#)

[TU CLAUSTHAL](#)

[EZB](#)

[DIALNET](#)

[BIBLAT](#)

[SUMARIOS.ORG](#)

[OCLC WORLDCAT](#)

[INNO SPACE](#)

[MIAR](#)

[SINDEXS SI2](#)

[CITE FACTOR](#)